



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
REALIZADA EM 30 DE JULHO DE 2014.**

1 Aos trinta dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze realizou-se, no Plenário José
2 Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das oito horas e trinta minutos, a Nona
3 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba para atender a seguinte
4 pauta. **01. Abertura e verificação do quórum:** Após a verificação do quórum, o
5 conselheiro Sr. Luiz Carlos Medeiros de Paula, presidente do Conselho Municipal de
6 Saúde, deu início à reunião agradecendo a presença de todos, convidando a mim, Patrícia
7 Carla Zanetti Lima, a lavrar a presente ata. **2. Aprovação de Atas de Reuniões**
8 **Anteriores: 6ª Reunião Ordinária, realizada no dia 21 de maio de 2014 -** O presidente
9 indagou se havia alguma observação pertinente sobre a Ata, como não houve, a ata foi
10 colocada em deliberação e foi aprovada por todos os conselheiros presentes com direito a
11 voto. **Aprovação de Ata da 8ª Reunião Ordinária, realizada no dia 25 de junho –** O
12 presidente indagou se havia alguma observação pertinente sobre a Ata, como não houve,
13 a ata foi colocada em deliberação e foi aprovada por todos os conselheiros presentes com
14 direito a voto. **3. Apresentação da Comissão de Acompanhamento das Atividades do**
15 **Hospital Augusto de Oliveira Camargo – (Resolução nº 01, dia 03/07/2014):** A Sra.
16 Luciana Mori – Técnica da Secretaria Municipal de Saúde, iniciou a apresentação dizendo
17 que o hospital aderiu a Portaria GM nº 3.410 de 30 de dezembro de 2013, no Artigo 32,
18 Sessão IV – salienta que os hospitais necessitam ter uma Comissão de Acompanhamento
19 da Contratualização que deve ser instituída pelo ente federativo contratante e será
20 composta, no mínimo, por um representante do ente federativo contratante e um
21 representante do hospital contratualizado. A comissão tratará de monitorar a execução das
22 ações e serviços de saúde pactuados, devendo: avaliar a capacidade instalada, avaliar o
23 cumprimento das metas quali-quantitativas e físico-financeiras, entre outras. Salientou que
24 a formalização da Comissão do Hospital Augusto de Oliveira Camargo (HAOC) se encontra
25 na Resolução nº 01 de 03 de julho de 2014, e os membros são: Erich Garcia –
26 Planejamento (Coordenador da Comissão); Maria Cristina Bem Costa – Medica
27 Coordenadora da Rede de Atenção às Urgências e Emergências; Marcelo Henrique Reis
28 Caldeira – Apoiador do Núcleo da MAC; Maria Lucia Feitosa de Lima – Auditora da
29 UAC/SMAA; Alice Tieme N. Shimabukuro – Coordenadora do Sistema de Informações;
30 Ângela Caldeira Becari – Responsável RH SMS; Luciana Mori – Coordenadora da Central
31 de Regulação Municipal; Ronaldo Garcia – Diretor do HAOC e Lucilene Codato Pereira –
32 Apoiador do Núcleo de Gestão Estratégia e Participação do SUS – SMS. A comissão em
33 sua primeira reunião realizada em julho de 2014 discutiu as disposições legais e elaborou
34 o calendário de reuniões mensais, assim sendo 11 de agosto, 15 de setembro, 13 de
35 outubro, 17 de novembro e 08 de dezembro e ficou acordado com o HAOC que as
36 demandas pertinentes ao plano Operativo do Convênio HAOC, serão encaminhados para
37 a Comissão, para avaliação. Continuando a Sra. Luciana Mori observou que a Parceria da
38 Secretaria Municipal de Saúde com o Hospital Augusto de Oliveira Camargo existe há
39 bastante tempo, afirmou que a comissão foi criada para a melhoria dos trabalhos. A Sra.
40 Luciana observou ainda que está sendo elaboradas placas de informações com o nome do
41 médico e o número de técnicos e enfermagem que compõem o plantão e será anexado na
42 porta dos consultórios. Salientou também que o hospital está contratando mais

43 profissionais de enfermagem. Falou também que a escala média e de enfermagem já
44 existe e está anexada em local visível a todos. O conselheiro Sr. Mario Jacintho questionou
45 se o atendimento do PS e convênio é separado. A Sra. Maria Lucia Lima observou que na
46 sala vermelha todos os médicos são urgensistas e é atendido convênio e SUS, e a sala de
47 emergência máxima é para atendimento das duas situações. Com a palavra o Dr. Marco A.
48 Barroca salientou que a demanda hoje é 80% ambulatorial. O conselheiro Sr. Mario
49 Jacintho apontou ainda que tem funcionários muito mal educados no atendimento em
50 geral. O Dr. Barroca esclareceu que em casos de funcionários mal educados deve-se
51 avisar no ato a coordenação, para conduta. Informou o Sr. Barroca que está contratando
52 mais profissionais para atuar na sala de medicação do PS. Prosseguindo o presidente do
53 Conselho Sr. Luiz Medeiros parabenizou o hospital pelas atuações e solicitou aos
54 conselheiros que acompanhem o Termo Aditivo e as Portarias. **4. Informes –** O Sr. Luiz
55 Medeiros presidente do conselho, informou a todos os presentes que a Comissão
56 Fiscalizadora no dia 28 de julho de 2014, apreciou, deliberou e aprovou a Prestação de
57 Contas do Hospital Augusto de Oliveira Camargo (HAOC) referente ao 1º quadrimestre de
58 2014. **5. Apresentação e Deliberação do 12º Termo Aditivo do Hospital Augusto de**
59 **Oliveira Camargo:** Iniciando a apresentação a Dra. Maria Lucia F. Lima – Médica
60 Auditora da Secretaria Municipal de Saúde esclareceu que todos os envolvidos no Termo
61 Aditivo participam em comum para aumentar o canal de comunicação entre a rede e o
62 hospital, ou seja, tem vários caminhos para se tratar os assuntos relacionados ao hospital.
63 Falou da importância em ler a Portarias referente ao hospital. A Comissão de
64 Acompanhamento do hospital que foi criada acompanha todo o Termo Aditivo, pois é
65 amplo e atende a todo o Brasil, necessitando de um olhar para um todo e colocar em
66 pratica os deveres e obrigações que estão pactuados. Falou sobre o 10º Termo Aditivo que
67 foi apresentado no dia 31 de julho de 2013, cujo objetivo foi reajustar o valor de plantões
68 de recursos humanos, os plantões da Rede de Urgência/Emergência, os plantões das
69 áreas hospitalares (Maternidade, UTI Ad, e Neo, Anestésistas, Cirurgia, os plantões da
70 especialidade à distância). Observou que atualmente o Hospital e a APAE, vem com a
71 proposta de aumento devido a reajuste. O Hospital solicitou no 10º Termo Aditivo 8,1% de
72 reajuste que não houve o aumento e nem o reajuste, devido a orçamento financeiro. Após
73 esclarecimentos a Dra. Maria Lucia realizou a apresentação do 12º Termo Aditivo do
74 hospital (HAOC) que tem por objetivo formalizar o reajuste anual do componente de
75 plantões médicos e custeio para 2014 e formalizar o reajuste anual do componente de
76 SADTs. Continuando a Dra. Maria Lucia falou que para este Termo é solicitado o reajuste
77 em 5,85% de verba municipal totalizando R\$ 254.632,34 divididos nas áreas:
78 SADTs(exames de toda a rede ambulatorial) R\$ 50.028,84, reajuste de plantões médicos
79 da rede ambulatorial o valor de R\$ 89.835,00 e reajuste de plantões médicos do Hospital e
80 custeio em R\$ 114.768,50 cujo valor é para pagamento dos plantões de atendimento de
81 porta que foram contemplados com 5% e 10% para pagamentos médicos anestésistas,
82 UTI e Clínicos que atuam dentro do hospital (plantões internos). Continuando a Dra. Maria
83 Lucia observou que os médicos que atendem na UPA 24 horas não são todos
84 concursados, trabalhamos com atendimento emergencial (cobrir férias, doenças, entre
85 outros). O 12º Termo Aditivo coloca em ação a resolução municipal que irá atuar cada um
86 no seu nível, para acompanhar cada área dos itens envolvidos, cujo objetivo é analisar o
87 que esta sendo pactuado. Solicitando a palavra o conselheiro Sr. Mario Ramos indagou de
88 quantos médicos estão inseridos no hospital todo em atendimento no PS e enfermarias
89 SUS. A Dra. Maria Lucia esclareceu que médicos fixos atuando no hospital nas 24 horas
90 são 18 entre (médico adulto, pediatra, urgência, UTI RUE, UTI Adulto, UTI NEO,
91 enfermaria, clinica médica, anestésista, ortopedista, obstetra, cirurgião geral) e médicos a

92 distância são 10 (nefrologista, cirurgião torácico, vascular, cirurgião pediátrico, urologista,
93 buco maxilo, endoscopia, infectologista, neurologista e diretor clinico). O conselheiro Sr.
94 Mario Ramos fala da importância dos pacientes em observar o que acontece no hospital, e
95 todos necessitam conhecer a existência das caixas de sugestão que tem em cada ala e
96 contribuir com opiniões, sugestões, reclamações, elogios. Prosseguindo o conselheiro e
97 presidente Sr. Luiz Medeiros observou que a ouvidoria SUS foi implantada na gestão
98 anterior e será atualizada, e as conselheiras Sra. Maria Nazareth de Souza Caviquioli e
99 Sra. Maria Terezinha S. Miqueleti ficarão encarregadas por recolher as demandas nos dias
100 há estabelecer, vista-las na presença de um representante do hospital conforme
101 encaminhamento da mesa diretora do conselho e encaminhá-las para a Comissão Gestora
102 do HAOC para análise. Com a palavra a Dra. Maria Lucia observou que as demandas têm
103 que chegar através da ouvidoria ou do conselho para poder se tomar a conduta cabível.
104 Solicitando a palavra à conselheira local Sra. Sylvania Marron indagou o porquê de
105 pacientes do convenio, muitos serem atendidos no SUS, e se esses médicos recebem do
106 SUS e do Convênio. A Dra. Maria Lucia esclareceu que devido à falta de composição de
107 médicos pediatras para assumir os plantões, o atendimento médico, a medicação, entre
108 outros, o médico recebe apenas uma vez, a cobrança é direcionado para o convênio, O
109 SUS não assume os gastos, o médico do SUS só realiza o atendimento médico.
110 Prosseguindo o presidente do conselho Sr. Luiz Medeiros lembrou a todos que os
111 assuntos de deliberação nas plenárias têm a necessidade de ser encaminhado aos
112 conselheiros num prazo de quinze dias para análise. Após apresentação e esclarecimentos
113 o Sr. Luiz Medeiros colocou em deliberação o 12º Termo Aditivo do Hospital Augusto de
114 Oliveira Camargo sendo aprovado por todos os conselheiros presentes com direito a voto.

115 **6. Apresentação da Síntese das Eleições dos CGU (Conselhos Gestores de**
116 **Unidades) do Conselho Municipal de Saúde:** O presidente do conselho Sr. Luiz
117 Medeiros observou que na gestão anterior havia seis conselhos gestores de unidade e
118 hoje conseguimos implantar o conselho em 12 Unidades de Saúde, ampliando em 100%
119 conforme meta estabelecida no PAS (Plano Anual de Saúde). Comunicou que os
120 conselhos gestores de unidade da gestão anterior terminou no dia 02 de julho de 2014,
121 assumindo assim a gestão atual para o biênio 2014/2016. Informou que até a data de hoje
122 já foram empossados cinco Conselhos Gestores de Unidade, sendo eles: Unidade Quatro,
123 PSF Parque Residencial Indaiá, Unidade Nove, PSF Parque Corolla e Unidade Dez. O
124 presidente agradeceu também os trabalhos da comissão eleitoral. Destacou ainda o
125 trabalho da Unidade de Saúde Nove, onde as reuniões são numerosas com grande
126 participação da comunidade. Falou da importância das Políticas de Saúde para o
127 município. O presidente também homenageou o Professor Sr. Gilson de Carvalho que
128 faleceu no início do mês, destacou a importância dele na construção do SUS e solicitou um
129 minuto de silêncio pelo seu falecimento. Continuando o Sr. Luiz Medeiros parabenizou
130 também os novos coordenadores dos Conselhos Gestores de Unidade e apresentou as
131 fotos das reuniões realizadas para orientação sobre a eleição, as fotos da eleição em todas
132 Unidades de Saúde e as fotos de posse dos novos conselhos. **6. Apresentação e**
133 **Deliberação do 13º Termo Aditivo do Hospital Augusto de Oliveira Camargo:** Com a
134 palavra a Dra. Maria Lucia F. Lima iniciou a apresentação do 13º Termo Aditivo do HAOC,
135 que tem como objetivo formalizar a Prestação de Serviços de Diálise em Alta
136 Complexidade pela Habilitação do Serviço pelo Ministério da Saúde em 2014. Esclareceu
137 que o 10º Termo Aditivo teve validade de até sete meses, e até que toda a documentação
138 fosse enviada ao Ministério da Saúde e fosse publicada a portaria de credenciamento e o
139 repasse financeiro deixe de ser pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e passe
140 a ser através do Fundo Nacional de Saúde, salientou a Dra. Que o convenio era Estadual e

141 não era regido pela Secretaria de Saúde e devido o fechamento da Clínica Thompson que
142 foi elaborado o 10º Termo Aditivo com o estado para realizar a diálise, esse Termo foi
143 elaborado para atender a oitenta pacientes com valor mensal de R\$ 200.000,00 valor esse
144 do fundo estadual para o fundo municipal. Destacou que o 13º Termo Aditivo tem por
145 objeto a execução, pela conveniada, de serviços ambulatoriais em Alta Complexidade em
146 Nefrologia a serem prestados a qualquer indivíduo que deles necessite, observada a
147 sistemática de referência e contra-referência do Sistema Único de Saúde – SUS, sem
148 prejuízo da observância do sistema regulador de urgências/emergências quando for o
149 caso, desde que preconizado pela Portaria de nº389 de 13 de março de 2014 e RDC
150 154/2004 e após a homologação do credenciamento pelo Ministério da Saúde. O valor do
151 incentivo ao atendimento ambulatorial de Terapia Renal Substitutiva, consignadas no
152 Sistema de Informação Ambulatorial – SIA, varia conforme a quantidade de pacientes em
153 DRC estágio 4 ou 5 e têm o valor estimado para o corrente exercício, em R\$ 2.400.000,00
154 (dois milhões, quatrocentos mil reais) podendo corresponder a R\$ R\$ 200.000,00
155 (duzentos mil reais), mensais, até o limite constante na FPO – Ficha de Programação
156 Orçamentária anexa, tendo como média o valor de R\$ 193.352,40 (cento e noventa e três
157 mil, trezentos e cinquenta e dois reais e quarenta centavos), para o atendimento de 85
158 pacientes em Programa de Nefrologia da Alta Complexidade em Nefrologia, e a média de
159 R\$ 6.647,60 (seis mil, seiscentos e quarenta e sete reais e sessenta centavos), para os
160 procedimentos de confecção de fístulas e outros procedimentos afins. Observou que a
161 clínica que realiza o serviço de diálise no HAOC é a DIALISA SERVICOS MEDICOS LTDA.
162 Explicou a Dra. Maria Lucia que esse Termo é financiado pela FAEC. Observou também
163 que os pacientes do município de Monte Mor que necessitarem de atendimento serão
164 encaminhados para Indaiatuba. Informou que são realizadas três sessões por semana, e
165 170 consultas. Nesse Termo Aditivo possui 15 indicadores de qualidade, entre eles,
166 proporção de pessoas em diálise peritoneal, taxa de hospitalização dos pacientes por
167 intercorrência clínica, proporção de pacientes em hemodiálise em uso de cateter de curta
168 duração por mais de 3 meses. A comissão de acompanhamento do hospital fará o olhar
169 técnico sobre esses indicadores elencados na portaria de março de 2014. O conselheiro
170 Sr. Mario Ramos indagou por onde se dá o início do encaminhamento do paciente renal. A
171 Dra. Maria Lucia esclareceu que a porta de entrada é através da Atenção Básica pelo
172 nefrologista. O conselheiro indagou ainda se os médicos da rede que fazem o atendimento
173 estão cientes do encaminhamento se necessário. A Dra. Observou que a função da
174 Secretaria de Saúde e dos técnicos é se reunir e analisar a maneira de divulgar o protocolo
175 a rede de forma definitiva. Hoje atendem na rede de médicos nefrologistas o Dr. Marcelo
176 Pinelli e a Dra. Cinthia. A conselheira Sra. Daniella Pellizzari questionou qual o limite
177 máximo de usuários que esse Termo pode atender. A Dra. Informou que o atendimento é
178 segundo o limite máximo de máquinas. Com a palavra a conselheira e técnica da
179 Secretaria de Saúde Sra. Lucilene Codato esclareceu que está pactuado com o município
180 de Monte Mor, Indaiatuba atender apenas novos pacientes, observou ainda que o
181 atendimento deve ser realizado no município que o paciente estiver exceto os casos
182 novos de Monte Mor. Prosseguindo o Sr. Luiz Medeiros presidente do conselho salientou
183 que o 13º Termo Aditivo é exclusivamente para a diálise. Após apresentação e
184 esclarecimento o presidente colocou em deliberação o 13º Termo Aditivo do HAOC, sendo
185 aprovado por todos os conselheiros presentes com direito a voto. O presidente destacou
186 que a conselheira local da Unidade Nove Sra. Eleni da Luz questionou sobre a licitação
187 para terceirização dos atendimentos das recepções nas Unidades de Saúde e para onde
188 irão os funcionários concursados que atendem na recepção. O presidente informou que
189 esse assunto será encaminhado para Comissão Executiva do conselho para conduta. Com

190 a palavra a Dra. Maria Lucia informou que a Secretaria de Saúde capacitará todas as
191 recepções independentes se terceirizada ou concursados, sugeriu apresentar no pleno
192 para divulgação. O conselheiro Sr. Rubens M. Pereira deixou a plenária às dez horas e
193 trinta e dois minutos. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o conselheiro e
194 presidente Sr. Luiz Carlos Medeiros de Paula deu por encerrada a reunião.
195 Ata aprovada na Décima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde realizada no
196 dia 27 de Agosto de 2014.

Indaiatuba, 30 de julho de 2014.

Luiz Carlos Medeiros de Paula
Presidente

Patrícia C. Zanetti Lima
Relatora



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

LISTA DE PRESENÇA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 30 DE JULHO DE 2014.

Conselheiros Presentes Com Direito A Voto

1	Luiz Carlos Medeiros de Paula	Ass. Diabetes Sempre Amigos	Titular - Usuário
2	André Luiz Guimarães	APAE	Titular – Prestador
3	Marco Antônio Barroca	HAOC	Titular – Prestador
4	Tiago Gomes da Silva	APM	Titular – Prof. Saúde
5	Maria Terezinha S. Miqueleti	Paróquia Santo Antônio	Titular – Usuário
6	Mario Rodrigues Ramos	Ass. Amigos de Bairro XII de Junho	Titular – Usuário
7	Mario Jacintho da Silva	Ass. dos AP. e Pensionistas de Ind.	Titular – Usuário
8	Wainer Quitzau	AESCI	Titular – Usuário
9	Daniela Pellizzari	Paróquia Santa Rita	Titular – Usuário
10	Lucilene Codato Pereira	Sec. Mun. de Saúde	Suplente - Gestor

Conselheiros Suplentes Presentes

11	José Carlos da Motta Filho	HAOC	
12	Claudio Denni	Ass. Aposentados e Pensionistas de Indaiatuba	

Convidados Presentes

13	Cleidi Aranha Ortiz	Usuária	
14	Isabel Rios Barbosa de Macedo	Farmacia Unificada	
15	Julio Olimpio Ortiz	Usuário	
16	Glauca de Medeiros de Almeida	PSF C. Aldrovandi	
17	Francisco José Martins	PSF C. Aldrovandi	
18	Tatiane Ramos F. dos Santos	UBS Nove	
19	Leni de Lourdes Cantelli	Usuária	
20	Maria Dionete C. Cmargo	Usuária	
21	Maria Denise Ferreira	Usuária	
22	Armando Thomé da Fonseca	Usuário	
23	Laércio Fernandes Sobrinho	Usuário	
24	Deuzeni Ceppolini	Imprensa PMI	
25	Marilda Mantoani Miani	Usuária	
26	Nazaré Hermínia Silva	Usuária	
27	Elenice Sangali Pimenta	Usuária	
28	João Carvalho de Souza Junior	PSF Parque Indaiá	
29	Rosemeire Magalhães Siqueira	UBS X	
30	João Carlos S. de Araujo	UBS X	
31	Ronaldo José Garcia	HAOC	
32	Ricardo José Silva	Vigilância Sanitária	
33	Odenir Sanssão Pivetta	Secretaria Mun. de Saúde	
34	Maria Lucia F Lima	Secretaria Mun. de Saúde	



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

35	Patrícia Carla Zanetti Lima	Secretaria Mun. Saúde / Conselho Mun. Saúde
36	Luciana Mori	Secretaria Mun. de Saúde
37	Silvania C.C. Almeida	UBS Nove
38	Camila Caetano	Secretaria Mun Saúde

Conselheiros Titulares Ausentes

1	José Roberto Stefani	Sec. Mun. de Saúde	Titular – Gestor (Just)
2	Rogério Giora Pereira	Sec. Mun. De Saúde	Titular – Gestor (Just)
3	Heleno da Silva Luiz Junior	Fac. Max Planck	Titular – Prof. Saúde (Just)
4	Andréa Bernardinetti Muller Hass	APCD	Titular – Prof. Saúde (Just)
5	Alexandro Marcos Menegócio	Fac. Anhanguera	Titular – Prof. Saúde (Just)
6	Rogério Gottardi de Moraes	Mais Vida	Titular – Usuário (Just)
7	Rafael Alexandre Oliveira	SANFLI	Titular – Usuário (Just)